



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À ÁREA  
GERENCIAL: Um Estudo em Universidades Públicas Estaduais no Brasil**

**Larissa Cristina Bazilio de Macêdo**

**Campina Grande – PB  
2014**

**LARISSA CRISTINA BAZILIO DE MACÊDO**

**AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À ÁREA  
GERENCIAL: Um Estudo em Universidades Públicas Estaduais no Brasil**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof. Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva

**Campina Grande – PB  
2014**

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL CIA1 – UEPB

M141a Macêdo, Larissa Cristina Bazilio de.

Avaliação das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial: um estudo em universidades públicas estaduais no Brasil [Manuscrito]. / Larissa Cristina Bazilio de Macêdo – 2014.

23f.:il.color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

“Orientação: Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva”.

1. Contabilidade Gerencial. 2. Ensino. 3. Instituições de ensino superior públicas estaduais. I. Título.

21. ed. CDD 658.151 1

**LARISSA CRISTINA BAZILIO DE MACÊDO**

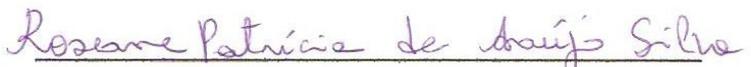
**AVALIAÇÃO DAS EMENTAS DAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À ÁREA  
GERENCIAL: Um Estudo em Universidades Públicas Estaduais no Brasil**

Este Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi julgado adequado para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sendo aprovado em sua forma final.

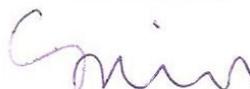


Professor Msc. José Elinilton Cruz de Menezes  
Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso

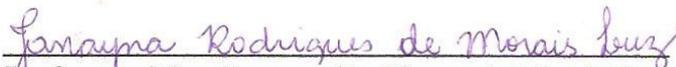
Professores que compuseram a banca:



Professora Dra. Roseane Patrícia de Araújo Silva  
Orientadora



Professora Esp. Vânia Vilma Nunes Teixeira Xavier  
Membro



Professora Msc. Janayna Rodrigues de Moraes Luz  
Membro

Campina Grande – PB, \_\_\_\_\_, Fevereiro de 2014

## RESUMO

MACÊDO, Larissa Cristina Bazilio de. **Avaliação das Ementas das Disciplinas Relacionadas à Área Gerencial: Um Estudo em Universidades Públicas Estaduais no Brasil.** 2014. 22 f. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

A presente pesquisa teve como objetivo investigar o nível de aderência aos temas ligados à área gerencial, sugeridos na literatura internacional, nas ementas das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Estaduais Brasileiras com base nas concepções de Hesford et al. (2007) e Shields (1997). A amostra selecionada foi composta por 15 universidades que apresentaram seus componentes curriculares e ementas em *sites* ou através da solicitação por *e-mail*. Através da análise de conteúdo foram avaliadas as disciplinas do âmbito gerencial, classificadas em: Contabilidade de Custos, Análise de Custos, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Orçamento e, buscando condensar em uma tipificação única as demais disciplinas da área gerencial, optou-se por uma classificação denominada “Outras”. Os resultados revelam que as disciplinas de Contabilidade de Custos e Controladoria são as únicas presentes em todas as estruturas curriculares. Na avaliação concernente aos tópicos abordados nas disciplinas, os quais foram categorizados em “Custos”, “Controle Gerencial” e “Outros tópicos específicos”, pode-se observar maior incidência dos conteúdos relativos ao tópico “Custos”. A universidade que apresenta maior amplitude em relação aos conteúdos distribuídos nos tópicos é a Universidade de São Paulo - USP com 92% de aderência aos conteúdos. Entre os conteúdos avaliados, apenas o *benchmarking*, classificado em “Outros tópicos específicos”, não se faz presente em nenhuma das ementas avaliadas e “Controle internacional”, classificado em “Controle gerencial” é apresentado apenas na USP. No geral, mais de 50% das universidades abordam a maioria dos conteúdos avaliados, revelando que as Instituições de Ensino Superior Estaduais apresentam tendência a seguir os padrões sugeridos na literatura internacional.

**Palavras-chave:** Contabilidade Gerencial. Ensino. Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais.

## 1 INTRODUÇÃO

As constantes mudanças que ocorrem no meio social afetam tanto as organizações empresariais, que necessitam desenvolver novas tecnologias, quanto as Instituições de Ensino Superior - IES, que precisam se adaptar as necessidades contemporâneas, através da transmissão do conhecimento compatível com a realidade (CUNHA, 2013).

Assim, as IES desempenham importante papel na formação dos indivíduos, tendo a responsabilidade de construir um currículo com disciplinas e conteúdos que desenvolvam nos futuros profissionais, habilidades e competências para atender as demandas do mercado.

No que se refere ao ensino de contabilidade, o Ministério da Educação – MEC através da Resolução CNE/CES nº 10/2004, estabelece as diretrizes curriculares nacionais para o curso de Ciências Contábeis. No entanto, a resolução não especifica os conteúdos que devem compor o currículo do curso, atribuindo às IES, certa autonomia na elaboração dos seus currículos.

Buscando amenizar divergências existentes nos currículos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e tornar o ensino mais harmônico em termos de conteúdo; organizações como o Conselho Federal de Contabilidade – CFC e a Organização das Nações Unidas – ONU, oferecem um modelo de currículo a ser adotado pelas instituições de ensino, tendo em vista formar profissionais capacitados a atender as exigências do mercado.

Ainda assim, pesquisas em todo o mundo discutem a questão dos conteúdos ministrados nos cursos de Ciências Contábeis. No que diz respeito às disciplinas gerenciais, várias pesquisas buscam verificar se os temas abordados nas disciplinas estão de acordo com as exigências do mercado quanto à formação do profissional, outras pesquisas comparam os conteúdos ministrados nas disciplinas com conteúdos recomendados e sugeridos por organizações envolvidas na discussão do currículo de Ciências Contábeis, ou ainda com os temas consolidados e difundidos na literatura. (BREWER, 2000; SOUZA, 2008; RICCIO, 2011; RICHARTZ ET AL., 2012; NASCIMENTO, OLIVEIRA E PETER, 2012; SOUZA ET AL., 2012).

Diante disso, a literatura sugere conteúdos específicos considerados necessários na composição das disciplinas relacionadas à área gerencial. Neste contexto, autores como Shields (1997), e Hesford et al. (2007), trataram da classificação das pesquisas na área gerencial dos principais periódicos internacionais, estabelecendo visão similar a outros pesquisadores quanto ao tratamento dado aos conteúdos abordados na contabilidade gerencial. Portanto, com base na situação anunciada, levanta-se o seguinte questionamento: **Os conteúdos estabelecidos nas ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial dos cursos de Ciências Contábeis nas Instituições Públicas Estaduais Brasileiras estão alinhados aos padrões preconizados na literatura?**

Buscando responder a questão problema desta pesquisa, o presente artigo tem como objetivo geral investigar o nível de aderência aos temas relacionados à área gerencial sugeridos na literatura internacional nas ementas das disciplinas dos cursos de graduação em Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais brasileiras, com base nas concepções de Hesford et al. (2007) e Shields (1997). Tendo como objetivos específicos: (i) Verificar quais Instituições Públicas Estaduais oferecem o curso de graduação

em Ciências Contábeis na modalidade presencial; (ii) Identificar na estrutura curricular dos cursos as disciplinas relacionadas à área gerencial; (iii) Levantar os conteúdos presentes nas ementas das disciplinas; e (iv) Comparar os temas abordados nas ementas das disciplinas com os padrões sugeridos na literatura.

A justificativa desta pesquisa surge da necessidade de oferecer conhecimento em relação aos conteúdos que as Instituições de Ensino Superior, neste caso as instituições públicas estaduais, abordam nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis, possibilitando assim, expor um perfil do ensino na área gerencial, além de tornar verificáveis as semelhanças e diferenças existentes nas ementas das disciplinas em relação à estrutura proposta na literatura, o que permite a análise da aderência dos conteúdos gerenciais em relação aos temas estudados mundialmente.

Com o intuito de atingir os objetivos propostos e responder a problemática da pesquisa, o presente trabalho está estruturado da seguinte forma depois desta introdução: uma revisão teórica a qual abarca as considerações acerca da contabilidade gerencial e os conteúdos das disciplinas gerenciais, os relatos de pesquisas anteriores sobre a abordagem dos conteúdos da área gerencial em instituições de ensino superior, os resultados da pesquisa, conclusões e por fim as referências bibliográficas.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Considerações acerca do conteúdo programático das disciplinas da área gerencial**

No decorrer dos anos a Ciência Contábil vem passando por várias transformações que objetivam acompanhar as mudanças no ambiente organizacional, deixando a contabilidade de preocupar-se apenas com aspectos de registro e elaboração de demonstrações financeiras, preocupando-se também com a geração de informações para a área gerencial com o propósito de oferecer condições para a tomada de decisão de maneira eficaz. (BAZZOTTI ET AL.; 2007).

Iudícibus (2008), afirma que a contabilidade gerencial está voltada para a administração da empresa, visando fornecer informações que facilitem de maneira válida e efetiva o processo de tomada de decisão do administrador. O autor ainda afirma que a contabilidade gerencial também utiliza de outros campos do conhecimento, não circunscritos à contabilidade, aproveitando-se de conceitos da administração da produção, da estrutura organizacional e também da administração financeira, onde toda contabilidade empresarial se situa.

De acordo com Souza et al. (2012) o conhecimento da área gerencial, pode ser transmitido por meio de disciplinas, como: contabilidade de custos; custos gerenciais ou análise de custos; contabilidade gerencial; controladoria; orçamento ou administração financeira, dentre outras. Corroborando com o autor Souza et al. (2007) afirma também que diversas são as disciplinas que auxiliam no desenvolvimento da contabilidade gerencial, como: a Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira, Análise das Demonstrações Contábeis, Administração, Economia, Estatística e Matemática. Desta forma, pode-se confirmar que a contabilidade gerencial é uma disciplina multidisciplinar, abarcando várias áreas do conhecimento.

Levando-se em consideração que o profissional atuante nas funções gerenciais necessita de conhecimento amplo e interdisciplinar para o exercício da profissão, as IES desempenham um papel importante na formação destes profissionais, visto que, de acordo com Pessoa (2000), a promoção do ensino é papel fundamental das universidades.

Dessa forma, no que se refere à formação do profissional Contábil, a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, estabelece que as IES devem capacitar o futuro contabilista para compreensão de questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização. Além disso, o artigo 4º descreve que as IES devem possibilitar ao futuro contabilista, formação profissional que revele habilidades e competências em:

- I - utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Sendo assim, as IES são responsáveis pela elaboração de seus currículos, tendo em vista, formar profissionais com as características acima mencionadas, ficando a cargo das instituições de ensino, estabelecer os conteúdos a serem abordados nas disciplinas, já que a Resolução CNE/CES nº 10/2004 institui apenas as diretrizes básicas da educação superior.

Diante da autonomia que as IES possuem na elaboração de seus currículos, Souza e Ortiz (2006) afirmam que pode haver diversidade de conteúdos abordados pelas IES, ainda que elas apresentem as mesmas disciplinas. Considerando essa diversidade de matrizes curriculares e de conteúdos existentes entre as IES, que segundo o Conselho Federal de Contabilidade – CFC (2009) dificulta a oferta de um ensino mais harmônico em termos de conteúdo, ementário e bibliografia, algumas organizações nacionais e internacionais discutem e sugerem conteúdos a serem abordados pelas instituições de ensino na formação do profissional contábil.

O CFC (2009) publicou uma proposta curricular para o curso de graduação em Ciências Contábeis com sugestões de ementário, conteúdo programático, bibliografia, carga horária e os objetivos gerais para cada disciplina. Com base no art. 5º, incisos I, II e III da Resolução CNE/CES 10/2004, o CFC apresenta componentes curriculares de formação básica, formação profissional e formação teórico-prática. No que diz respeito aos conteúdos de formação profissional atinentes à área gerencial, apresentam-se as disciplinas de: contabilidade de custos, apuração e análise de custos, controladoria, análise de projetos e orçamento empresarial, análise das demonstrações contábeis e sistemas de informação gerencial com suas respectivas sugestões.

A ONU aprovou em sua 16ª sessão, através da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento – UNCTAD e do Grupo de Trabalho Intergovernamental de Peritos sobre Normas Internacionais de Contabilidade e Apresentação de Informes – ISAR, uma proposta de currículo para os cursos de Ciências Contábeis com a finalidade de amenizar diferenças existentes no ensino em todo o mundo e orientar as instituições para a formação de profissionais com conhecimentos análogos independente do país de origem. A proposta revisada em 2003 define conhecimentos e disciplinas divididas em quatro blocos: (1) conhecimento organizacional e de negócios; (2) tecnologia da informação; (3) conhecimentos básicos de contabilidade, auditoria, tributação e outros relacionados; e (4) conhecimento avançado em contabilidade, finanças e assuntos afins. Cada bloco apresenta um módulo com seus objetivos, disciplinas e conteúdos programáticos, estando presentes diversos tópicos relacionados à área gerencial.

## 2.2 Investigações Prévias

Observa-se a existência de pesquisas que propõem reflexões acerca do currículo disseminado no curso de Ciências Contábeis em universidades de todo o mundo. Algumas destas investigações centram sua atenção para disciplinas e áreas específicas, entre as quais se destacam: contabilidade de gestão, contabilidade gerencial e controladoria. Normalmente, estas pesquisas estabelecem comparações entre prerrogativas legais, determinadas por órgãos reguladores, e as práticas estabelecidas nas IES quanto aos conteúdos programáticos. (BREWER, 2000; SOUZA, 2008; RICCIO, 2011; RICHARTZ ET AL., 2012; NASCIMENTO, OLIVEIRA E PETER, 2012; SOUZA ET AL., 2012).

A pesquisa de Brewer (2000) propõe aos docentes que ministram o conteúdo de contabilidade gerencial a adoção de um novo currículo na área, visando agregar aos temas tradicionais bastante utilizados nas organizações, temas contemporâneos em destaque no ambiente organizacional, objetivando também eliminar redundâncias existentes na abordagem de conteúdos entre as disciplinas. Tomando como base a experiência da Universidade de Miami apresenta os benefícios gerados em decorrência da implementação do novo currículo: menos redundância de conteúdos, distinção lógica entre os tópicos abordados em cada disciplina e mais oportunidades para a cobertura detalhada de determinadas áreas de conteúdo.

Souza et al. (2008) analisou as ementas do curso de Ciências Contábeis das melhores universidades brasileiras segundo o Índice Geral de Cursos da Instituição – IGC divulgado pelo MEC. A pesquisa fez uma comparação dos tópicos listados pelo *Institute of Management Accounting – IMA* com os conteúdos ministrados nas disciplinas do curso, revelando que as ementas não contemplam todos os itens indicados pelo *IMA*, considerados como essenciais para a formação da competência do estudante. Destacam que conteúdos básicos como, por exemplo, controles internos e análise das demonstrações contábeis apresentam grande presença nas ementas do curso, porém são conteúdos estreitamente vinculados a contabilidade financeira.

Riccio (2011) realizou análise das disciplinas com enfoque gerencial nos cursos de Ciências Contábeis de 83 IES brasileiras, buscando traçar um panorama do ensino de temas relacionados à contabilidade gerencial no Brasil. Para isso, o autor observou nas estruturas curriculares e ementas, os livros didáticos adotados e a carga de créditos destinada aos conteúdos. Os resultados da pesquisa apontaram para uma baixa oferta de conteúdos diferentes dos tradicionais e também sobreposição de conteúdos em algumas ementas, tanto

nos livros didáticos quanto nos conteúdos abordados em sala de aula. Além disso, a análise da bibliografia revela que os conteúdos de livros traduzidos de autores internacionais apresentam maior foco nos pontos fundamentais da contabilidade gerencial enquanto que as obras nacionais apresentam conteúdos bem diversificados, alguns incluindo conteúdos ligados principalmente à contabilidade financeira.

Richartz et al. (2012) realizaram análise de treze ementas da disciplina controladoria em universidades federais brasileiras, para verificar a relação dos conteúdos ministrados na disciplina com as competências exigidas pelo mercado na contratação de um *controller*. Assim, os pesquisadores listaram as principais funções básicas exigidas pelo mercado, identificando-as como: contabilidade gerencial, gerenciamento da área contábil, gerenciamento da área de controladoria, gerenciamento da área fiscal, orçamento empresarial, análise empresarial, custos empresariais, planejamento empresarial e fechamento contábil em *US GAAP*<sup>1</sup>. Realizaram comparação dessas funções com os conteúdos presentes nas ementas da disciplina, concluindo que o mercado de trabalho exige dos profissionais rotinas tradicionais de um profissional da área contábil e que os conteúdos ministrados na disciplina de controladoria das instituições avaliadas, vão além do que o mercado exige em relação às funções do *controller*.

A investigação de Nascimento, Oliveira e Peter (2012) avaliou 26 ementas de universidades federais brasileiras para verificar em qual estágio evolutivo se encontram os artefatos de Contabilidade Gerencial nas ementas das disciplinas dos cursos de Ciências Contábeis, considerando estudo publicado pelo *International Federation of Accountants - IFAC* em 1998 que classifica os artefatos gerenciais em quatro estágios evolutivos, conforme a trajetória do enfoque aplicado na organização, que vai desde a determinação dos custos e controle financeiro até a criação de valor para a empresa. A pesquisa constata que o artefato mais presente nas ementas das disciplinas é o Custeio Baseado em Atividades - *ABC* e no *ranking* geral os artefatos gerenciais mais abordados pertencem ao primeiro estágio evolutivo, considerados tradicionais, com ênfase na determinação dos custos e controle financeiro.

Souza et. al. (2012) realizaram análise das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial de 20 universidades federais brasileiras que oferecem o curso de Ciências Contábeis, buscando verificar em que nível os temas contemplados nas ementas das disciplinas estão de acordo com os padrões sugeridos na literatura mundial. Consideram no

---

<sup>1</sup> *United States Generally Accepted Accounting Principles* (Princípios Contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos da América)

processo classificatório das ementas a distinção geralmente aceita entre os pesquisadores, qual seja: “custos”, “planejamento e controle” e “outros”, associando a cada uma destas classificações seus subtemas. Os resultados da pesquisa revelaram que os subtemas mais abordados pelas universidades federais brasileiras são: Sistemas Estruturados de Acumulação de Custos; Custos Gerenciais; Orçamento; Preço de Transferência e Preço de Venda, permitindo inferir que o ensino das disciplinas relacionadas à área gerencial nas universidades federais brasileiras não apresentam tendência a seguir os padrões internacionais sugeridos na literatura.

O desenvolvimento deste trabalho seguiu a metodologia proposta por Souza et al. (2012) e fundamentado nas concepções de Hesford et al. (2007) e Shields (1997) estabeleceu a classificação das ementas em tópicos e subtópicos conforme exposto a seguir: 1. “Custos”, compreende os seguintes subtópicos: 1.1 Alocação de custos, 1.2 Outros tópicos de contabilidade de custos e 1.3 Práticas de custos; 2. “Controle gerencial”, constituído por 2.1 Orçamento, 2.2 Orçamento de capital, 2.3 Medidas de avaliação de desempenho, 2.4 Controle organizacional e 2.5 Controle internacional e; 3. “Outros tópicos específicos”, o qual inclui 3.1 *Benchmarking*, 3.2 Gestão da qualidade (*TQM*); 3.3 *Just in time* e 3.4 Preço de transferência. Acrescentou-se a esta última classificação os subtemas “teoria das restrições” e “preço de venda”, adaptando a metodologia para coleta de dados e apresentação dos resultados em conformidade com o trabalho de Souza et al. (2012). Ainda com base na pesquisa destes autores, considerando os conteúdos que abordam os temas “Outros tópicos de contabilidade de custos” e “Práticas de custos” optou-se por denominá-los respectivamente “Custos gerenciais” e “Gestão estratégica de custos”. O quadro 1 apresenta os tópicos e subtópicos utilizados nesta pesquisa com suas respectivas abordagens.

Quadro 1 Subtópicos e suas as abordagens de conteúdos

<b>CUSTOS</b>	
<b>Subtópicos</b>	<b>Abordagens</b>
Alocação de custos	Estudos sobre distribuição de custos indiretos e conjuntos, identificação de direcionadores de custos e <i>ABC</i> , além de custos da capacidade;
Custos gerenciais	Estudos sobre variações de custos e a utilização dos custos na tomada de decisão (inclui o Custo-Volume-Lucro)
Gestão estratégica de custos	Envolve estudos sobre gestão por processos e por atividades, administração baseada em atividades ( <i>ABM</i> ) e <i>target costing</i> .
<b>CONTROLE GERENCIAL</b>	
<b>Subtópicos</b>	<b>Abordagens</b>
Orçamento	Empresarial, contínuo, base zero, por atividades; ciclo orçamentário; desenvolvimento, implantação e controle do orçamento; vantagens e limitações;
Orçamento de capital	Decisões de investimento, métodos de análise de investimentos ( <i>VPL</i> , <i>TIP</i> , <i>payback</i> , taxa de retorno contábil e fluxo de caixa descontado) e oportunidade;

(Continua)

Quadro 1 Subtópicos e suas as abordagens de conteúdos

(Continuação)

Mensuração e avaliação de desempenho	Envolve estudos voltados à medição do desempenho e sistemas de incentivos com a utilização de medidas, abordando instrumentos de avaliação estratégica como o <i>Balanced Scorecard</i> e Valor Econômico Agregado;
Controle organizacional	Desenvolvimento de controles internos e trabalhos a respeito das áreas de responsabilidade (intra-organizacional);
Controle Internacional	Estudos relacionados ao controle em diferentes culturas e países (inter-organizacional).
OUTROS TÓPICOS ESPECÍFICOS	
Subtópicos	Abordagens
<i>Benchmarking</i>	Medida de referência que compara produtos, serviços, práticas e ações empresariais, buscando melhorar funções e processos de uma determinada organização;
Gestão da qualidade ( <i>TQM</i> )	Filosofia de gestão holística que se concentra na melhoria contínua em todas as funções de uma organização. (KAYNAK, 2003);
<i>Just-in-time</i> e teoria das restrições	O <i>JIT</i> é um sistema de administração da produção que objetiva, principalmente, reduzir níveis de estoques e tempo de produção. (PICKERILL, 2000). Já a Teoria das Restrições baseia-se nas etapas da produção com o objetivo de identificar as restrições do sistema e solucioná-los, alcançando um melhor aproveitamento do processo produtivo. (RAND, 2000);
Preço de transferência e Preço de venda	Preço de transferência é o valor pelo qual um departamento fornece um produto ou serviço para outro departamento da mesma empresa. Já o preço de venda é o valor pelo o qual um produto/serviço é oferecido ao cliente. (HORNGREN, et al., 2004)

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa

### 3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa, quanto ao seu objetivo, caracteriza-se como descritiva que segundo Gil (2008) busca descrever as características de uma determinada população ou fenômeno. Assim, através da análise de conteúdo das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial, buscou-se identificar e descrever os temas abordados pelas instituições de ensino superior.

Quanto ao delineamento, o presente trabalho utilizou-se de pesquisa bibliográfica, investigando estudos anteriores relacionados ao ensino no curso de graduação em Ciências Contábeis no Brasil e no mundo com foco nas pesquisas ligadas à área gerencial, além disso, buscou-se verificar o tratamento dado por órgãos que normatizam, orientam e sugerem uma abordagem de conteúdos nas disciplinas do curso.

Para a seleção da amostra, primeiramente verificou-se no site do MEC, através de filtro de pesquisa, as IES públicas estaduais em atividade existentes no país com oferta do curso de Ciências Contábeis na modalidade presencial. Em seguida buscou-se verificar as IES que disponibilizam a estrutura curricular do curso com a presença de disciplinas ligadas à área gerencial, tais como: contabilidade de custos; análise de custos; contabilidade gerencial; controladoria; orçamento entre outras relacionadas.

Na análise dos dados foram selecionadas inicialmente as IES que disponibilizam as ementas em meio eletrônico (*site* da universidade) ou divulgam seu endereço eletrônico (*e-mail*), através do qual foi realizada a solicitação do ementário das disciplinas. A coleta dos dados iniciou-se em Setembro de 2013, sendo listado no site do MEC um total de 120 IES públicas estaduais espalhadas por todo o país, dentre as quais, 27 oferecem o curso de graduação em Ciências Contábeis na modalidade presencial, distribuídos em 58 Campi.

Sendo assim, a amostra é composta por 15 IES públicas estaduais que apresentam o ementário das disciplinas gerenciais em meio eletrônico (*site*) ou responderam a solicitação realizada via *e-mail*, conforme pode ser verificado no Quadro 2.

Quadro 2 Relação das IES que compõem a amostra

<b>REGIÃO NORTE</b>	
<b>Estado</b>	<b>Universidade</b>
Roraima – RR	Universidade Estadual de Roraima-UERR
<b>REGIÃO NORDESTE</b>	
<b>Estado</b>	<b>Universidade</b>
Alagoas - AL	Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL
Bahia-BA	Universidade do Estado da Bahia – UNEB
	Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Paraíba - PB	Universidade Estadual da Paraíba - UEPB
Rio Grande do Norte - RN	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN
<b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b>	
<b>Estado</b>	<b>Universidade</b>
Mato G. do Sul - MS	Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS
<b>REGIÃO SUDESTE</b>	
<b>Estado</b>	<b>Universidade</b>
São Paulo - SP	Universidade de São Paulo – USP
<b>REGIÃO SUL</b>	
<b>Estado</b>	<b>Universidade</b>
Santa Catarina - SC	Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Paraná - PR	Universidade Estadual de Maringá – UEM
	Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE
	Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG
	Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO
	Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FACILCAM
	Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Conforme apresenta o Quadro 2, observa-se que as 15 IES que compõem a amostra, encontram-se espalhadas por todas as regiões do Brasil, sendo quantificadas 18 ementas para análise dos dados. A presença do curso em todas as regiões do país é uma característica importante, pois se obtêm informações mais completas a respeito das ementas das disciplinas, levando em consideração que o país, além de ser grande em dimensão, apresenta divergências econômicas, culturais e ambientais entre as IES analisadas.

Como complemento as informações contidas no Quadro 2, buscou-se então conhecer a representatividade do número de IES públicas estaduais presentes na amostra, em cada região, em relação ao total de IES públicas estaduais que oferecem o curso de Ciências Contábeis, conforme apresenta a Tabela 1.

Tabela 1 Percentual de IES por região que compõem a amostra

Região	Curso de Ciências Contábeis	Apresentam Ementa	% por Região
Região Norte	1	1	100%
Região Nordeste	10	5	50%
Região Centro-Oeste	3	1	33%
Região Sudeste	3	1	67%
Região Sul	11	7	64%
TOTAL	27	15	59%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Observa-se na Tabela 1, que das 15 IES que apresentam a ementa, as Regiões Nordeste e Sul demonstram uma quantidade bem superior na divulgação das ementas em relação às demais regiões, isso pode ser justificado pelo fato de serem as regiões com maior oferta de cursos. A média de observações por região é de 3 IES que apresentam ementa, ficando acima da média as Regiões Nordeste com 5 e Sul com 7. Já as Regiões Norte, Centro-Oeste e Sudeste apresentam igualmente 1 IES com ementa, ficando assim abaixo da média por Região. Partindo para a análise da frequência relativa, esta distribuição se altera devido o número de cursos ser diferente em cada região. Dessa forma, em termos proporcionais, a Região Norte tem o maior percentual de IES que disponibilizam a ementa (100%) e a Região Centro-Oeste o menor percentual (33%). Ressalta-se que estes percentuais representam a proporção de IES que disponibilizam as ementas em meio eletrônico (*site*) ou disponibilizam via *e-mail* em relação ao total de IES que possuem o curso de graduação em Ciências Contábeis em cada Região.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Identificação das ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial

Para identificar as ementas das disciplinas relacionadas à área gerencial, buscou-se nas estruturas curriculares das IES que compõem a amostra, verificar a presença das disciplinas de Contabilidade de Custos; Análise de Custos; Contabilidade Gerencial; Controladoria; Orçamento e Outras disciplinas relacionadas à área gerencial. Desta forma, a Tabela 2 apresenta as disciplinas pesquisadas e a sua presença em cada uma das estruturas curriculares

das IES públicas estaduais que foram pesquisadas. Vale ressaltar que foram avaliadas tanto as disciplinas obrigatórias como as disciplinas optativas e também a existência de IES que oferecem o curso em mais de um Campus, apresentando diferenças nas estruturas curriculares e conteúdos programáticos em algumas delas, sendo apresentada na tabela 2 a quantidade total de disciplinas por IES. Ressalta-se ainda que algumas disciplinas também abordam conteúdos de duas disciplinas, como por exemplo, “contabilidade e análise de custos”, nesses casos considerou-se na tabela como sendo disciplinas distintas, sendo quantificadas isoladamente nas colunas contabilidade de custos e análise de custos.

Tabela 2 Disciplinas pesquisadas e sua frequência nas IES

Universidade	Cont. custos	Análise custos	Cont. gerencial	Controladoria	Orçamento	Outra	Total
UERR	1	0	1	1	1	2	6
UNEAL	2	2	1	1	1	1	8
UNEB	3	3	2	1	2	2	13
UESB	1	1	0	1	1	2	6
UEPB	1	1	1	1	1	0	5
UERN	2	0	1	1	1	5	10
UEMS	1	1	1	1	1	1	6
USP	2	2	2	3	2	14	25
UDESC	1	1	0	1	1	2	6
UEM	1	1	1	1	0	3	7
UNIOESTE	1	0	1	1	0	0	3
UEPG	1	0	1	1	1	0	4
UNICENTRO	2	0	3	2	2	3	12
FECILCAM	1	0	0	1	0	1	3
UENP	1	0	1	1	0	0	3
Total	21	12	16	18	14	36	117

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Na Tabela 2, percebe-se que nas 15 IES públicas estaduais são ministradas 117 disciplinas ligadas à área gerencial, o que resulta em uma média de 7,9 disciplinas por universidade. Verifica-se ainda, que todas as IES pesquisadas apresentam as disciplinas de Contabilidade de Custos e Controladoria em sua estrutura curricular. Tal resultado pode considerar como justificativa, o fato da disciplina Contabilidade de Custos tornar-se obrigatória desde a Resolução CFE s/nº. de 8 fevereiro de 1963, Resolução CFE nº. 3/92 e a Comissão de Especialistas de Ensino de Ciências Contábeis – CEE/Contábeis de 12 de abril de 1999; já a disciplina de Controladoria passou a ser obrigatória na estrutura curricular com a Resolução CNE/CES nº. 10/2004.

Com maior destaque na Tabela 2, aparece a disciplina “Outras”, com 36 ocorrências. Isso pode ser justificado pelo fato de que foram avaliadas tanto as disciplinas obrigatórias

quanto às optativas, sendo identificado nos currículos de algumas IES, grande número de disciplinas optativas relacionadas à área gerencial. Na sequência aparece a disciplina de Contabilidade de Custos com 21 ocorrências e Controladoria com 18. Contabilidade Gerencial aparece em quarto lugar, com 16 observações, estando presente em (80%) das IES, em seguida, a disciplina de Orçamento apresenta 14 ocorrências e Análise de Custos 12.

No geral, observa-se que as IES apresentam entre três e vinte e cinco disciplinas relacionadas à área gerencial. As que apresentam maior número de disciplinas são a USP com 25, a UNEB com 13 e UNICENTRO com 12, isso se deve ao fato dessas IES apresentarem estruturas curriculares e ementas com diferenças entre os Campi, além de oferecerem maior número de disciplinas optativas relacionadas à área gerencial. As que apresentam menor número de disciplinas são a UNIOESTE, FECILCAM e UENP com 3 disciplinas cada.

#### 4.2 Análise do conteúdo das ementas das disciplinas da área gerencial

Para realizar a análise do conteúdo das ementas, utiliza-se a classificação dos conteúdos relacionados à área gerencial fundamentada nas concepções de Hesford et al. (2007) e Shields (1997). Esta classificação, como anteriormente citada, é dividida em três blocos de temas. Buscando-se nas ementas das disciplinas apresentadas na Tabela 2 a presença dos conteúdos da área gerencial, conforme apresenta a Tabela 3.

Tabela 3 Conteúdos pesquisados e sua presença nas IES

Temas	Universidades															Total
	UERR	UNEAL	UNEB	UEPB	UESB	UERN	UEMS	USP	UDESC	UEM	UNIOESTE	UEPG	UNICENTRO	FECILCAM	UENP	
<b>Custos</b>																
Alocação de custos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	X	14
Custos gerenciais	X	X	X	X	X	-	X	X	X	X	-	-	X	X	X	12
Gestão estratégica de custos	X	X	-	-	X	X	-	X	X	-	X	-	X	-	-	8
Sub-total	3	3	2	2	3	2	2	3	3	1	2	1	3	2	2	34
<b>Controle gerencial</b>																
Orçamento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	-	-	X	X	X	X	13
Orçamento de capital	-	X	X	-	-	-	X	X	X	-	-	-	X	X	-	7
Mensuração de avaliação de desempenho	X	X	-	X	X	X	-	X	X	-	X	-	X	X	X	11
Controle organizacional	-	X	X	-	X	X	X	X	X	-	X	-	X	X	X	11
Controle internacional	-	-	-	-	-	-	-	X	-	-	-	-	-	-	-	1
Sub-total	2	4	3	2	3	3	3	5	4	0	2	1	4	4	3	43

(Continua)

Tabela 3 Conteúdos pesquisados e sua presença nas IES

(Continuação)

Outros tópicos específicos																
<i>Benchmarking</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Qualidade ( <i>TQM</i> )	-	-	-	-	-	-	-	X	X	-	-	-	-	-	-	2
<i>Just-in-time (JIT)</i> e Teoria das Restrições	-	-	X	X	X	-	-	X	X	-	X	-	X	-	-	7
Preço de transferência e Preço de venda	X	X	X	X	X	-	X	X	X	-	X	-	X	-	X	11
Sub-total	1	1	2	2	2	0	1	3	3	0	2	0	2	0	1	20
<b>Total</b>	6	8	7	6	8	5	6	11	10	1	6	2	9	6	6	97

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Na Tabela 3 é possível analisar informações de duas naturezas, uma em relação às IES (análise vertical) e outra relacionada aos conteúdos, tanto em grupo como individuais (análise horizontal). Em relação às IES, observa-se que a Universidade de São Paulo – USP é a instituição de ensino que mais aborda tópicos relacionados à área gerencial, estando presente em sua ementa 11 dos 12 tópicos pesquisados, apresentando 92% de aderência aos conteúdos sugeridos pelos autores da área com ausência apenas do *Benchmarking*. Do total de 15 Instituições pesquisadas, 6 abordam 6 tópicos em suas ementas, o que corresponde a 50% do conteúdo sugerido na literatura. A Universidade com menor aderência aos conteúdos sugeridos é a UEM com presença de apenas um tópico (8,3%).

A análise por grupo mostra que em relação ao tema Custos, dividido em 3 tópicos, o item Alocação de Custos apresenta maior frequência nas ementas das Universidades com 14 observações. Em seguida, aparece Custos gerenciais com 12 observações e na sequência Gestão Estratégica de Custos com 8 ocorrências. Desta forma, verifica-se que as IES estaduais pesquisadas, focam sua aderência em conteúdos que abordam o cálculo dos custos dos produtos e serviços, dando menos ênfase a utilização dos custos na gestão estratégica.

Quanto ao tema Controle gerencial, dividido em 5 tópicos, destaca-se a presença do item Orçamento, presente na ementa de 13 instituições. Em seguida aparecem Mensuração e Avaliação de Desempenho bem como Controle Organizacional, ambas com 11 ocorrências. O tópico Orçamento de capital, apresenta 7 observações. Cabe ressaltar que este item pode estar incluso no tópico Orçamento. Isto porque, algumas Instituições não detalham os conteúdos abordados em cada item, sendo assim, o tópico Orçamento pode abordar diversos tipos, incluindo o Orçamento de Capital. Em relação ao item Controle Internacional, o conteúdo deste tópico está presente apenas na ementa da USP.

No que concerne ao tema Outros tópicos específicos, o Preço de Transferência e Preço de Venda aparece em maior número, com 11 observações. Já o *Just-in-time* e Teoria das

Restrições estão presentes em 7 ementas. No que se refere ao item Qualidade (TQM), sua abordagem está presente em 2 Universidades. E o tópico *Benchmarking*, não foi observado em nenhuma das ementas avaliadas.

Como forma mais detalhada de verificar a aderência das disciplinas relacionadas à área gerencial nas Instituições de Ensino Superior públicas estaduais brasileiras, apresenta-se na Tabela 4, o percentual de aderência das IES aos temas “Custos”, “Controle gerencial” e “Outros tópicos específicos”.

Tabela 4 Aderência das IES aos grupos de temas pesquisados

Universidades	Custos (%)	Controle gerencial (%)	Outros tópicos específicos (%)
Universidade Estadual de Roraima-UERR	100	40	25
Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL	100	80	25
Universidade do estado da Bahia – UNEB	66,67	60	50
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB	66,67	40	50
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB	100	60	50
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN	66,67	60	0
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS	66,67	60	25
Universidade de São Paulo – USP	100	100	75
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	100	80	75
Universidade Estadual de Maringá – UEM	33,33	0	0
Universidade Estadual do Oeste do Paraná UNIOESTE	66,67	40	50
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG	33,33	20	0
Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO	100	80	50
Faculdade E. de Ciências e Letras de C. Mourão – FECILCAM	66,67	80	0
Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP	66,67	60	25
<b>% médio</b>	<b>75,55</b>	<b>57</b>	<b>33</b>

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da pesquisa.

Através da Tabela 4, verifica-se que os assuntos com maior abordagem nas instituições são os temas relacionados a “Custos”. A média geral deste grupo é de 75,55% de aderência, ou seja, dos itens que compõem o grupo (Alocação de custos, Custos gerenciais e Gestão estratégica de custos), em média, as instituições apresentam dois deles. A UERR, UNEAL, UESB, USP, UDESC e UNICENTRO apresentam todos os itens (100%), enquanto que a UEM e UEPG apresentam apenas um (33,33%).

Quanto ao grupo “Controle gerencial”, com cinco itens (Orçamento; Orçamento de Capital; Mensuração e Avaliação de Desempenho; Controle Organizacional e Controle Internacional), a média geral obtida foi de 57%, ou seja, 3,8 itens por instituição. Neste grupo a IES com maior aderência foi a USP com abordagem de todos os tópicos (100%), em seguida com 4 abordagens (80%) aparecem UNEAL, UDESC, UNICENTRO e FECILCAM. Apenas a UEM não apresenta nenhuma abordagem aos tópicos do grupo.

O grupo “Outros tópicos específicos” é composto por quatro itens (*Benchmarking*, Qualidade – *TQM*, *Just-in-time* – *JIT* e Teoria das Restrições, Preço de Transferência e Preço de Venda), com média geral de aderência de 33%. Neste grupo a UERN, UEM, UEPG e FECILCAM não abordam nenhum item (0%). A USP e a UDESC são as instituições que apresentam maior abordagem com 3 tópicos (75%) presentes em suas ementas.

## 5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetivou verificar o nível de aderência aos temas relacionados à área gerencial, sugeridos na literatura internacional, constantes nas ementas das disciplinas gerenciais dos cursos de Ciências Contábeis das Instituições de Ensino Superior Públicas Estaduais Brasileiras, com base nas concepções de Hesford et al. (2007) e Shields (1997).

Das 27 IES estaduais que oferecem o curso de Ciências Contábeis, 55% disponibilizam suas estruturas curriculares e ementário no *site* da instituição ou responderam ao pedido realizado por *e-mail*. Com a análise das estruturas curriculares, identificam-se a presença das disciplinas gerenciais, dentre as quais, destacam-se as disciplinas de Contabilidade de Custos e Controladoria, presente em 100% das estruturas curriculares.

A disciplina Contabilidade Gerencial, apresenta 16 observações (80% das Instituições), resultado este, condizente com a importância desse campo do conhecimento para a contabilidade.

No que diz respeito à análise por grupo, em relação ao tema “Custos”, percebe-se poucas diferenças na aderência aos tópicos. Cabe maior destaque aos temas tradicionais de custos, como Alocação de custos e Custos gerenciais. Quanto a Gestão estratégica de custos é dada menor ênfase, ainda assim este tópico está presente na maioria das instituições.

No grupo “Controle Gerencial”, itens com foco no planejamento como Orçamento; Orçamento de Capital e Mensuração e Avaliação de Desempenho são mencionados de forma considerável nas ementas das disciplinas, assim como o item Controle Organizacional. Já o Controle Internacional não recebe a mesma atenção e só aparece na ementa de uma instituição.

Em “Outros tópicos específicos”, destacam-se o Preço de Transferência e de Venda. Os tópicos *Just-in-time* e Teoria das Restrições são relativamente mencionados nas ementas das disciplinas gerenciais. Já as ferramentas de gestão como *Benchmarking* e Gestão da qualidade (*TQM*) estão praticamente ausentes nas ementas.

De modo geral, no que diz respeito aos conteúdos gerenciais avaliados, observou-se certa homogeneidade na presença dos tópicos abordados pelas universidades. Dos 12 temas

avaliados, 7 deles estão presentes em mais de 50% das instituições. Dentre estes tópicos, destacam-se: alocação de custos, presente em 14 universidades; orçamento, presente em 13 instituições e custos gerenciais em 12. Mensuração e avaliação de desempenho; controle organizacional; preço de transferência e preço de venda, são igualmente mencionados nas ementas de 11 instituições, seguido de 8 evidências em gestão estratégica de custos.

Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que nas Instituições de Ensino Superior estaduais brasileiras, o ensino das disciplinas relacionadas à área gerencial no curso de graduação em Ciências Contábeis tende a seguir os padrões internacionais, não compactuando com os resultados apresentados por Souza et al. (2012).

Como limitação da pesquisa, cabe destacar que o grau de detalhamento dos conteúdos nas ementas pesquisadas diverge entre as universidades, sendo possível que alguns itens tenham sido omitidos na análise de algumas universidades.

Apesar das limitações apresentadas, acredita-se que esta pesquisa contribui para um maior conhecimento do ensino na área gerencial em Instituições de Ensino Superior no Brasil, tornando verificáveis as diferenças e semelhanças existentes entre as IES, além de expor o perfil do ensino em todas as instituições.

Como proposta para futuras investigações, sugere-se a ampliação da amostra em termos de instituições de ensino superior e conteúdos abordados nas ementas das disciplinas ligadas à área gerencial.

## ABSTRACT

The present study aimed to investigate the level of adherence to themes related to management area, suggested in the international literature on menus of academic courses in Accounting from the State University Brasileiras based on conceptions of Hesford et al. (2007) and Shields (1997). The sample was composed of 15 universities presented their curriculum components and menus on websites or by request via e-mail. Through content analysis within the disciplines of management, classified were evaluated: Cost Accounting, Cost Analysis, Management Accounting, Accounting, Budget, and seeking to condense into a single classification other disciplines of management area, it was decided by a classification called "Other". The results reveal that the disciplines of Cost Accounting and Controlling are the only ones present in all curricular structures. In the evaluation regarding the topics covered in the courses, which were categorized as "costs" , "Management Control" and "Other specific topics", we can observe a higher incidence of subjects related to the topic "Costs". The university has a wider range for content distributed on the topics is the University of São Paulo - USP with 92 % adherence to the contents. Among the contents evaluated, only benchmarking, in "Other specific topics", is not present in any of the evaluated and "international control", rated in "managerial control" menus is presented only USP. Overall, more than 50 % of universities address most content assessed, revealing that the State Higher Education Institutions have a tendency to follow the standards suggested in the literature.

**Key-words:** Management Accounting. Education. Public Institutions of Higher Education State.

## REFERÊNCIAS

BAZZOTTI, C.; MELLO, E. F. de; PARIZOTO, K. G.; DEITOS, M. L. M. S.; FIORI, R. Aplicação da contabilidade por áreas de responsabilidade em uma empresa de panificação: um estudo de caso. In: IV SEMINÁRIO DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DE CASCAVEL, 6., 2007, Cascavel. *Anais eletrônicos...* Disponível em: <<http://www.unioeste.br/campi/cascavel/ccsa/VISeminario/trabalhos.html>>. Acesso em: 31/10/2013.

BRASIL. *Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004*. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Portal CNE. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/index.php?option=content&task=view&id=146&Itemid=206#2004>. Acesso em: 23/10/2013.

BRASIL. *Resolução CFE nº 3, de 5 de outubro de 1992*. Fixa os mínimos de Conteúdos e duração do curso de graduação em Ciências Contábeis. *República Federativa do Brasil, Poder Executivo*, Brasília, DF, 5 Out. 1992.

BREWER, P. C. An approach to organizing a management accounting curriculum. In: *Issues in Accounting Education: Journal of the American Accounting Association*, v. 15, n. 2 p. 211-235, may 2000.

CARNEIRO, J. D. *et al.* (Coord.). *Proposta Nacional de Conteúdo para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis*. 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2009.

CUNHA, L. C. *Os conteúdos de custos nos cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil*. 2013. 129 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HESFORD, J.W. *et al.* Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, Christopher; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael (Org.). *Handbook of management accounting research*. Amsterdam: Elsevier, 2007, v.1, cap.1. p. 3-26.

HORNGREN, C.T.; DATAR, S.M.; FOSTER, G. *Contabilidade de custos: Uma abordagem gerencial*. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.

IUDÍCIBUS, S. *Contabilidade Gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KAYNAK, H. The relationship between total quality management practices and their effects on firm performance. *Journal of Operations Management*, 2003, v. 21, p. 405-435.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instituições de educação superior e cursos cadastrados*. Portal e-MEC. Disponível em: < <http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10/09/2013.

NASCIMENTO, C. P. S. do; OLIVEIRA, T. E.; PETER, M. G. A. *O Ensino dos Artefatos de Contabilidade Gerencial nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis*. In: VI CONGRESSO DE COSTOS DEL MERCOSUL, 6., 2012, Montevideo. *Anais...*

PESSOA, M.N.M. *Gestão das universidades federais brasileiras: Um modelo fundamentado no balanced scorecard*. 2000. 304 f. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2000.

PICKERILL, J. Better cycle time and on-time delivery via real-time dispatching. *Solid State Technology*, 2000, v. 43, Jun. Issue 6, p. 151.

RAND, G.K. Critical chain: The theory of constraints applied to project management. *International Journal of Project Management*, 2000, v. 18, Jun. Issue 3, p. 173-177.

RICCIO, E. D. *Panorama do Ensino de Contabilidade Gerencial no Brasil*. In: 11º CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 11., 2011, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo: USP, 2011. Disponível em: <<http://www.congressusp.fipecafi.org/web/artigos112011/default.asp?con=1>> Acesso em: 01/11/2013.

RICHARTZ, F.; KRÜGER, L. M.; LUNKES, R. J.; BORGERT, A. Análise Curricular em Controladoria e as Funções do Controller. *Revista Iberoamericana de Contabilidad de Gestión.*, v. 9, n. 19, p. 25-39, jan./jun. 2012.

SHIELDS, M.D. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. *Journal of Management Accounting Research*, 1997, v.9, p. 3-61.

SOUZA, F. R.; BORGERT, A.; LUNKES, R. J.; RICHARTZ, F. *Análise do Conteúdo das Ementas das Disciplinas Relacionadas à Área Gerencial*. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPAD, v. 10, n. 20, 2012, Rio de Janeiro. *Anais...* Rio de Janeiro: Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração – ANPAD, 2012.

SOUZA, D. C. de; RIBEIRO, R. R. M.; CORDEIRO, A. A. L.; CLEMENTE, A. A. *abrangência da Contabilidade Gerencial segundo os docentes paranaense de Contabilidade*. In: 7º CONGRESSO USP CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 7., 2007, São Paulo. *Anais eletrônicos...* São Paulo: USP, 2007. Disponível em: <<http://www.congressusp.fipecafi.org/web/artigos72007/default.asp?con=1>>. Acesso em: 01/11/2013.

SOUZA, M.B.; ORTIZ, H.C. A estrutura básica para o ensino superior de Contabilidade. In: PELEIAS, Ivam R. (Org.) *Didática do ensino da Contabilidade: Aplicável a outros cursos superiores*. São Paulo: Saraiva, 2006, p. 121-178.

SOUZA, A. A.; AVELAR, E. A.; BOINA, T. M.; RODRIGUES, L. T. *Ensino da Contabilidade Gerencial: Estudo dos Cursos de Ciências Contábeis das Melhores*

Universidades Brasileiras. *Revista Contemporânea de Contabilidade*. v. 1, n. 10, p. 69-90, jul./dez. 2008.

UNITED NATIONS CONFERENCE ON TRADE AND DEVELOPMENT – UNCTAD.  
*Revised Model Accounting Curriculum (MC)*. ISAR TD/B/COM.2/ISAR/21 (2003).  
Disponível em: < <http://unctad.org/en/Pages/Home.aspx>>. Acesso em: 06/11/2013.